



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



Egoísmo estético, antiestética e cultura “porqueria”.		PPGFIL
Egoism of Taste, Antiaesthetics and “porqueria” Culture.		
Departamento de Filosofia - DEFIL		Instituto de Filosofia Arte e Cultura - IFAC
Prof. Dr. Ricardo Miranda Nachmanowicz		
Carga horária semestral <60 horas>	Carga horária semanal teórica <04 horas/aula>	Carga horária semanal prática
Ementa: O título da disciplina é composto por três conceitos que serão articuladas durante a disciplina, retirado de três fontes bibliográficas diferentes, são elas: a <i>Antropologia do ponto de vista empírico</i> de Immanuel Kant; a <i>Antiestética</i> de Paul Ziff; e a <i>Cultura porqueria: una espeleologia del gust</i> , organizado pelo consórcio do centro de cultura contemporânea de Barcelona – CCCB, presidido por Manuel Royes. Todos esses conceitos serão analisados visando compreender o fenômeno não previsto da formação de um gosto voltado a objetos estéticos não adequados aos padrões conhecidos do “agradável”, do “bom gosto”, da “bela arte”, da “arte moderna”, da “arte de vanguarda” e mesmo da “contracultura” e “anti-arte”. Os novos padrões de gosto, surgidos sobretudo a partir do século XX, incluem o gosto irônico pelo que é ruim, o gosto ao que não corresponde ao normativo, e o esvaziamento do gosto como critério de contemplação, entre outros. O objetivo da disciplina é o de categorizar diferenças nas obras e no gosto de forma a diferenciar a atitude desinteressada e de superioridade irônica que marcou o <i>Kitsch</i> , bem como a intenção artística séria presente no pós-modernismo e na anti-arte, de outra natureza de atitudes engajadas, sarcásticas, niilistas, entre outras, que se verificam no underground, no <i>trash</i> , na produção espontânea e em diversas produções que não foram captadas pela crítica e pela academia, comumente tidas como irrelevantes ou indiscriminadamente pensadas sobre o gênero comum do <i>Kitsch</i> e do pós-moderno.		

Conteúdo programático:

O problema que motiva a disciplina é o da categorização de fenômenos estéticos que atuam na fronteira ou fora do âmbito da arte. Uma vez que não são produzidos ou contemplados como parte do *mundo da arte*, esses objetos e práticas que, apesar de manterem procedimentos e constituírem entidades estéticas — matéria para os sentidos, para a valoração e para a significação — permanecem sendo objetos de interesse filosófico embora fora do interesse artístico.

O fato dos objetos em questão possuírem uma existência historicamente determinável, porém, causalidade e significação ainda não investigadas no âmbito acadêmico, e serem inegavelmente pertencentes ao campo mais amplo da produção humana embora possam ser vistos com relutância como produção cultural, torna esses objetos candidatos privilegiados para a compreensão do modo de vida contemporâneo que possibilitou a emergência desses objetos e dos padrões de gosto correspondentes.

Os conteúdos estão organizados em Unidades temáticas:

UNIDADE I – Arte e sociabilidade.

UNIDADE II – Atitudes e objetos estéticos não artísticos.

Objetivos:

O objetivo geral da disciplina é apresentar, em sua continuidade histórica e contiguidade sócio-político, a emergência de novos padrões de gosto e de objetos estéticos, a partir do século XX, que não se adequam aos critérios da arte.

Os objetivos específicos da disciplina são o de (1) categorizar os padrões de gosto, (2) categorizar os padrões estéticos, (3) interpretar o sentido e (4) apresentar para a comunidade acadêmica um novo conjunto de práticas e objetos estéticos.

Metodologia:

O curso possui aulas expositivas, dinâmicas de seminário, discussão, apresentação de pesquisas e análises de exemplos por parte dos participantes.

Estão previstas leituras estruturais da bibliografia primária indicada, tomando como referencia interpretativa a literatura especializada do tema. Para a interpretação filosófica dos exemplos não contemplados pela literatura filosófica existente será estimulado uma abordagem interpretativa direta com os objetos a partir da metodologia e filosofia já conhecidas dos participantes bem como a estruturação de

estratégias criativas para esse fim.

Em atendimento ao calendário especial para o Ensino Remoto Emergencial a disciplina será organizada da seguinte forma: 40 H ministradas em módulos de ensino-aprendizagem expositivos e em formato seminário, realizados ao vivo em modo online, e 20 H distribuídas entre atividades assíncronas (leitura e fichamento de textos previamente selecionados, visualização de vídeos e filmes disponibilizados gratuitamente, palestras online e orientação para a composição de trabalho final). Cada encontro terá o tempo total de 4 horas.

Atividades avaliativas:

Trabalho 1: 20 pontos

Trabalho 2 : 20 pontos

½ Artigo: 40 pontos

Atividades assíncronas: 20 pontos

Cronograma

Aulas

1 – Introdução / Relativismo estético
(25/11)

2 – Kant: egoísmo e pluralismo estético
(02/12)

3 – O *Kitsch*
(09/12)

4 – Antiestética
(16/12)

5 – Seminário/Trabalhos
(06/01)

6 – Cultura Porqueria
(13/01)

7 – Análise do filme: Glen or Glenda
(20/01)

8 – Música *Outsider*
(27/01)

9 – Atualidades: Mundo digital e Rua
(03/02)

10 – Seminário/Trabalhos
(10/02)

Bibliografia:

HUME, David. “Do padrão de gosto”. In: **Os Pensadores — Ensaios morais políticos e literários**. São Paulo: Abril S.A. Cultura e Industrial, 1757 [1973].

KANT, I. **Antropologia de um ponto de vista pragmático**. São Paulo: Editora Iluminuras Ltda, 1798 [2009].

PEDROSA, Mário. “Arte ambiental, arte pós-moderna, Hélio Oiticica”. In: Acadêmicos e modernos. (V.III). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1966 [2004].

MOLES, Abraham. **O Kitsch: a arte da felicidade**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1972.

ZIFF, Paul. **Antiaesthetics: An Appreciation of the Cow with the Subtile Nose**. Dordrecht: Springer Science + Business Media, 1984.

CHUSID, Irwin. **Songs in the key of Z: the curious world of outsider music**. Chicago, Illinois: A Cappella Books, 2000.

CALLEJA, Pedro; COSTA, Jordi; CHUSID, Irwin; FRESÁN, Rodrigo; MENDÍBIL, Álex; PÀMIES, Sergi; Equipo Mondo Brutto. **Cultura Porqueria: una espeleologia del gust**. Barcelona: Centre de cultura contemporània de Barcelona & Diputació Barcelona, xarxa de municipis, 2003.

KEEN, Andrew. **The Cult of Amateur**. New York: Doubleday Broadway Publishing Group, 2007.

DUARTE, Rodrigo. “Desartificação da arte e construtos estético-sociais”. **Viso – Cadernos de estética aplicada**, N. 11, jan-jun/2012.

MAIA, Felipe. “Um trenzinho de doido”. **Risca Faca**, Cultura, 18 de novembro de 2015. Disponível em: <<https://riscafaca.com.br/cultura/trenzinho-carreta-furacao-a-historia/>>. Aceso em: 04/11/2020.